



## Reading training in the 5 year of elementary school: a literature review in dissertations on the CAPES platform

### Formação leitora no 5º ano do ensino fundamental: uma revisão da literatura em dissertações da plataforma CAPES

FEITOSA, Quitério Danillo da Silva<sup>(1)</sup>; MENICONI, Flávia Colen<sup>(2)</sup>  
SILVA, Alison Douglas Lima da<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> 0000-0001-5210-5689; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, Brasil. [q.danillo@gmail.com](mailto:q.danillo@gmail.com).

<sup>(2)</sup> 0000-0001-5182-258X; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, Brasil. [Flavia.meniconi@fale.ufal.br](mailto:Flavia.meniconi@fale.ufal.br).

<sup>(3)</sup> 0000-0001-7696-1455; Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, Brasil. [alisondougs@gmail.com](mailto:alisondougs@gmail.com).

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

#### ABSTRACT

The teaching-learning of reading in early childhood education is a key factor for a good educational development of children, especially with regard to reading practices with a view to living in society. Given the above, the work described here is a Systematic Review of Literature (RSL), which selected and analyzed works that addressed the reading formation of students in the 5th year of Elementary School I. For that, we chose to carry out a search on the CAPES Platform, as well as the choice of master's level research carried out in the last five years. In addition to the previously organized keywords, we created some guiding questions, namely: how has reading practices been carried out in elementary school I in the last 5 years within the national territory?; which genres predominate when it comes to working with reading for elementary school students?; and what are the results obtained at the end of the investigations? As a result, we evidence a still small number of researches that discuss the theme, as well as the fact that these researches focus on the development of the reading competence of the students not only with a focus on reading within the school, but beyond the walls of the institutions. through the use of different textual genres.

#### RESUMO

O ensino aprendizagem da leitura na educação infantil é um fator chave para um bom desenvolvimento educacional das crianças, em especial no que diz respeito às práticas de leitura com vistas ao convívio em sociedade. Dado o exposto, o trabalho aqui descrito trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), a qual selecionou e analisou trabalhos que abordaram a formação leitora de educandos do 5º ano do Ensino Fundamental I. Para tanto, optamos por realizar uma busca na Plataforma CAPES, assim como a escolha por pesquisas em nível de mestrado realizadas nos últimos cinco anos. Além das palavras-chaves previamente organizadas, elaboramos algumas perguntas norteadoras, sendo elas: *como tem se dado o trabalho com as práticas de leitura no ensino fundamental I nos últimos 5 anos dentro do território nacional? Quais gêneros predominam quando se trata do trabalho com a leitura dos alunos do ensino fundamental I? E quais os resultados obtidos ao final das investigações?* Como resultados, evidenciamos um número ainda pequeno de pesquisas que discorrem sobre a temática, bem como o fato de estas pesquisas se debruçarem para o desenvolvimento da competência leitora dos educandos não apenas com foco na leitura dentro da escola, mas para além dos muros das instituições por meio da utilização de diferentes gêneros textuais.

#### INFORMAÇÕES DO ARTIGO

##### Histórico do Artigo:

Submetido: 10/06/2022

Aprovado: 26/06/2022

Publicação: 01/07/2022



##### Keywords:

Literature Review,  
Reading Training,  
5th year Elementary  
School, Dissertations.

##### Palavras-Chave:

Revisão da Literatura,  
Formação Leitora,  
5º ano Ensino  
Fundamental, Dissertações.

## Introdução

A leitura dos diferentes gêneros que circulam na sociedade contribui para que o educando compreenda o mundo a sua volta, apropriando-se de novos conhecimentos e desenvolvendo o prazer pela leitura, por exemplo. Dado o exposto, este trabalho interessa-se pelas práticas de letramento na educação, em especial, no que diz respeito ao desenvolvimento da compreensão leitora de educandos da educação básica, mais especificamente crianças do 5º ano do ensino fundamental.

Nesse contexto, propomo-nos, a partir deste manuscrito, que tem como foco uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), selecionar e analisar trabalhos que abordaram a temática em questão, ou seja, as práticas de leitura dos educandos e sua formação leitora. Para tanto, cabe destacar que delimitamos a busca utilizando as seguintes palavras-chave: (1) *gêneros textuais*; (2) *Leitura*; (3) *5º ano do ensino fundamental I*; e (4) *letramento*, o que resultou em um considerável número de estudos (ler seções subsequentes), sendo estas teses retiradas da plataforma Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES<sup>1</sup>. Cabe destacar que a escolha por uma única plataforma se justifica pelo interesse dos pesquisadores em averiguar quais produções, a nível de mestrado, foram publicadas na plataforma em questão, visto que a CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, é a principal fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, a qual atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros.

Ademais, frisamos que, inicialmente, fora elaborada a seguinte pergunta macro: *como tem se dado o trabalho com as práticas de leitura no ensino fundamental I nos últimos 5 anos dentro do território nacional?* Este questionamento direcionou nosso olhar a outras duas micro questões: (1) *quais gêneros predominam quando se trata do trabalho com a leitura dos alunos do ensino fundamental I?* e (2) *quais os resultados obtidos ao final das investigações?*

Dado o exposto, além de nosso objetivo geral, o levantamento da literatura existente, este artigo também buscou, por meio da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), delimitar e dialogar com os trabalhos já realizados, bem como auxiliar na busca de novas linhas de investigação, almejando evitar que o pesquisador se debruce sobre um tema que, de certo modo, seja obsoleto ou sem relevância científica nos dias atuais, isso porque, como é sabido, a RSL é uma “compilação crítica de obras que discorrem sobre uma temática” (Brizalo & Fantin, 2016, p. 27), o que deve ser compreendido como algo positivo para o processo investigativo.

Por fim, para uma melhor compreensão do leitor, cabe destacar que este trabalho se encontra dividido em 5 seções, além desta introdução, a saber: (1) *premissas teóricas sobre a formação leitora*; (2) *breves considerações acerca da RSL*; (3) *metodologia adotada para o*

---

<sup>1</sup> Todo o percurso metodológico realizado para esta RSL será destacado nas seções subsequentes, mais precisamente na Seção 4, denominada Metodologia adotada para a Revisão Sistemática da Literatura.

*desenvolvimento revisão sistemática da literatura; (4) resultado, análise e discussão dos dados obtidos; e, por fim, (5) nossas considerações finais.*

### **Formação leitora: a leitura como prática social**

De acordo com alguns estudiosos da leitura no processo de alfabetização, a leitura pode ser dividida em três momentos: antes, durante e depois (Encina, 2006). Tal sequência pode ser compreendida com base na seguinte idealização: *o antes* se refere ao momento da escolha e reflexão acerca daquilo que se deseja ler; *o durante*, é o momento no qual os estudantes interagem diante daquilo que se lê; e, por fim, *o depois*, a pós-leitura, momento em que a atividade de leitura pode ser a base para aprofundar ainda mais o assunto do texto.

Embora, hoje, tenhamos essa concepção, durante muito tempo, antes dos estudos acerca do texto enquanto unidade comunicativa, muitos professores levavam em consideração apenas seus aspectos normativos (Meniconi, 2015). Atualmente, tem-se, de forma bastante evidente, em especial graças aos inúmeros estudos que vêm sendo desenvolvidos na área da linguagem, que o texto é uma unidade linguística comunicativa, o que nos leva a concordar com Bernárdez (1982) ao afirmar que:

O texto é produto da atividade verbal humana, que possui sempre caráter social: está caracterizado por seu estrato semântico e comunicativo, assim como por sua coerência profunda e superficial, devida à intenção (comunicativa) do falante de criar um texto íntegro, e à sua estruturação mediante dois conjuntos de regras: as próprias do nível textual e as do sistema da língua (Bernárdez, 1982, p. 85).

Desse modo, e idealizando a formação leitora do estudante, percebe-se que o papel dos educadores é contribuir para que o aluno consiga, pelos meios necessários, desenvolver seu aprendizado. Assim sendo, busca-se, junto ao aluno, entender o texto como um elemento altamente comunicativo, e não apenas como um simples amontoado de palavras e frases, mas compreender a leitura enquanto “uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos” (Koch & Elias, 2006, p. 11).

Corroborando com o pensamento de Koch e Elias (2006), Santos, De Souza e De Moraes (2017) argumentam que:

Ler é compreender; compreender liberta o homem, liberta o pensamento do homem; ler é um exercício de liberdade que necessita ser ensinado na escola. Se a escola é o lugar onde nos apropriamos dos conhecimentos historicamente produzidos, apropriar-se do fenômeno social que é a leitura contribuirá para a formação do sujeito histórico e o formará para intervir na realidade. Tornar-se um leitor autônomo, amplia os horizontes socioculturais, rompe barreiras e promove a formação da cidadania para desfrutar de seus direitos políticos e civis (Santos, De Souza & De Moraes, 2017, p. 10).

Assim, fica evidente a necessidade de que os profissionais da educação contribuam, por meio do seu fazer pedagógico, para que o aluno compreenda que a leitura vai muito além de identificação e memorização de palavras, ou seja, compreendendo-a como uma atividade de estruturação e, por conseguinte, interpretação, considerando sempre a compreensão como algo fundamental para que haja o que conhecemos como progressão no ato de ler.

Destarte, evidencia-se a importância do ensino das habilidades leitoras de modo que os educandos possam perceber a dinamicidade do ato de ler, como acontece nas práticas sociais, ou seja, “o desenvolvimento da leitura a partir da língua em uso” (Santos, 2020, p. 58), afinal,

Aprender a ler é, assim, ampliar as possibilidades de interlocução com pessoas que jamais encontraremos frente a frente e, por interagirmos com elas, sermos capazes de compreender, criticar e avaliar seus modos de compreender o mundo, as coisas, as gentes e suas relações. Isto é ler (Geraldi, 1996, p. 66).

Dado o exposto, as práticas de leituras requeridas a todos os estudantes englobam a leitura dos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, tais como, e-mail, letreiros, contas, bilhetes, mas também a possibilidade de interlocução, por meio dos diferentes gêneros, entre os demais sujeitos que convivem em sociedade. O que contribui para que possamos compreender o mundo, os cidadãos e as relações que estes mantêm.

Após esta rápida exposição acerca do tema práticas de leitura, discorreremos, na seção 3, sobre a RSL, seção na qual buscamos apresentar ao leitor um pouco do conceito da Revisão Sistemática da Literatura, foco principal deste artigo.

### **Revisão sistemática da literatura: breves considerações**

Esta seção se inicia a partir das seguintes indagações: “*como se manter atualizado diante do crescente número de pesquisas acadêmicas?*”, “*quais fontes de informação devem ser escolhidas?*” e “*como avaliar de forma crítica a informação encontrada?*”. Essas perguntas já foram feitas por outros estudiosos (Sampaio & Macini, 2007)<sup>2</sup>, os quais apontam que as respostas para tais podem ser formuladas a partir do que conhecemos hoje como Revisão Sistemática da Literatura. Mas o que seria uma Revisão Sistemática da Literatura?

Nas palavras dos autores:

Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia

---

<sup>2</sup> “A revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada” (Koller, De Paula Couto & Hohendorff, 2014, p. 56).

de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. As revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/intervenção, que podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência, auxiliando na orientação para investigações futuras (Sampaio & Macini, 2007, p. 84).

Dito de outro modo, uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) pode ser compreendida como um estudo integrativo, observacional, retrospectivo, secundário, em que combina estudos que examinam a mesma temática. Nesse sentido, trata-se de uma importante etapa do processo investigativo, visto que, por meio dela, é possível evidenciar se determinado tema de pesquisa, por exemplo, já foi explorado anteriormente ou não, além de contribuir para o aumento da literatura que dará suporte ao investigador.

Logo, com vistas a evidenciar alguns dos benefícios que a RSL pode proporcionar, destacam-se, com base nos estudos de Brizola e Fantin (2016), os seguintes pontos:

delimitar o problema da pesquisa, (b) auxiliar na busca de novas linhas de investigação para o problema que o pesquisador pretende investigar, (c) evitar abordagens infrutíferas, ou seja, através da revisão da literatura o pesquisador pode procurar caminhos nunca percorridos, (d) identificar trabalhos já realizados, já escritos e partir para outra abordagem e (e) evitar que o pesquisador faça mais do mesmo, que diga o que já foi dito, tornando a sua pesquisa irrelevante (Brizola & Fantin, 2016, p. 24).

Ou seja, a revisão sistemática faz-se necessária para que o pesquisador possa vir a ter contato com o maior número de investigações correlacionados com seu objetivo de estudo atual, o que pode contribuir, significativamente, para a construção de uma pesquisa inédita e bem fundamentada. Assim, e reafirmando o já dito, a RSL torna-se extremamente importante para aquele que visa a iniciar uma pesquisa sobre determinada temática.

Para tanto, cabe destacar, ainda, que alguns passos precisam ser seguidos, como, por exemplo, (1) *planejar a revisão*, ou seja, organizar os pontos mais importante para revisar, as fontes primárias e secundárias onde aparecem o que o pesquisador quer buscar, os objetivos que justificam a revisão, a maneira pela qual a pesquisa e a ordem em que serão revisados; (2) *desenvolvimento da revisão*, extração das informações fundamentais de cada estudo, delimitando bem os autores, elaborando as citações bibliográficas, fazendo síntese ou resumos dos dados encontrados; e (3) *escritura do tópico estudado*, redação meticulosa do tópico revisado.

Para além dos passos supracitados, é de grande importância que o pesquisador construa um protocolo de pesquisa com vistas a incluir os seguintes itens: “como os estudos serão encontrados<sup>3</sup>, critérios de inclusão e exclusão dos artigos, definição dos desfechos de

---

<sup>3</sup> Atualmente é possível encontrarmos inúmeras bases de dados, como, por exemplo, *Scielo*, *CAPES*, *ERIC*, *SCOPUS*, entre outras.

interesse [...], determinação da qualidade dos estudos e análise da estatística utilizada” (Sampaio & Macini, 2007, p. 85).

Por fim, mas não menos importante, destaca-se que RSL permite que o autor consiga observar possíveis falhas em estudos outros; construir estudos que venham a sanar determinadas lacunas existentes na literatura científica anteriormente elaborada; propor, com mais precisão, temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras de pesquisa; entre outros benefícios que fazem a Revisão Sistemática ter se tornado tão importante no meio investigativo, afinal, como bem evidencia alguns pesquisadores, “revisar a literatura é atividade essencial no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos” (Galvão & Ricarte, 2020, p. 58).

## Metodologia

Em atendimento aos objetivos propostos para esta pesquisa, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) acerca de pesquisas que dialogam sobre a formação leitora de educandos do 5º ano do ensino fundamental I. A revisão sistemática aqui proposta percorreu as seguintes etapas: definição dos objetivos; elaboração das perguntas de pesquisa; busca na literatura; definição dos critérios de inclusão e exclusão; palavras-chaves; seleção das produções; extração e síntese dos dados; além da redação e publicação dos resultados (Bottentuit Junior & Santos, 2014).

Posto isto, esta pesquisa classifica-se como sendo exploratória e bibliográfica (GIL, 2002), uma vez que ela partiu dos seguintes questionamentos: (1) *como tem se dado o trabalho com as práticas de leitura no ensino fundamental nos últimos 5 anos dentro do território nacional?* Tal pergunta nos levou ainda a elaborar os seguintes desdobramentos: a) *quais gêneros predominam quando se trata do trabalho com a leitura dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I?* e b) *quais os resultados obtidos ao final das investigações?*

A coleta dos dados se deu por meio da busca no Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES. Ademais, como critérios gerais de inclusão, optamos por selecionar apenas os estudos publicados nos últimos 5 anos e produções escritas em língua portuguesa.

Além disso, dentro da plataforma em questão, optamos pelos seguintes filtros: (1) dissertações; (2) grande área do conhecimento: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes; (3) área do conhecimento: Ensino-aprendizagem, Educação, Letras, Linguística e Língua Portuguesa; e, por fim, (4) área de avaliação: Educação.

Já no que tange à exclusão, enquadram-se as dissertações que ultrapassam os 5 anos de publicação, aquelas publicadas em línguas estrangeiras e as que não estão voltadas exclusivamente ao trabalho com alunos do último ano do fundamental I, ou seja, o 5º ano. As palavras-chave empregadas durante o levantamento foram: gêneros textuais; leitura; letramento;

e 5º ano do Ensino Fundamental. Outrossim, evidenciamos que o processo supracitado se pautou na leitura do título, do resumo, das palavras-chaves, bem como do corpo do texto, em especial os resultados, buscando, assim, coerência entre as informações obtidas e o foco da pesquisa.

A partir da busca com as palavras-chave destacadas anteriormente, obtivemos um total de 94 dissertações<sup>4</sup>. Inicialmente, foi realizada uma pré-leitura dos títulos e resumos, a fim de averiguar quais produções melhor se enquadravam em nosso objetivo de pesquisa. Após a leitura, chegamos ao número exato de 18 dissertações, as quais, em seguida, passaram por uma leitura mais criteriosa. Por meio desta segunda leitura, fez-se necessária a exclusão de 15 dissertações de nosso acervo prévio, isso porque, embora as pesquisas abordem o tema leitura no ensino fundamental I, não discorriam sobre investigações realizadas exclusivamente com turmas do 5º ano, ou seja, enquadravam-se em um de nossos critérios de exclusão<sup>5</sup>.

Posto isto, cabe destacar também que o método adotado para a análise dos dados obtidos foi a Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes & Galiuzzi, 2016). Tal escolha se deu, pois, “A ATD, inserida no movimento da pesquisa qualitativa não pretende testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão, a reconstrução de conhecimentos existentes sobre os temas investigados” (Moraes & Galiuzzi, 2016, p. 33). Na ATD, o material coletado ao longo da pesquisa constitui-se em significantes, os quais o pesquisador deverá atribuir sentidos e significados (Moraes & Galiuzzi, 2016).

Desse modo, ao longo deste trabalho, para facilitar a identificação das dissertações provenientes do levantamento, estas foram codificados como D e o número do manuscrito ao qual se faz referência. Dado o exposto, a próxima seção traz os resultados e as discussões obtidos por meio desta investigação.

## **Resultados e discussões**

Em relação ao levantamento realizado, analisaram-se 3 dissertações, quantitativo este oriundo da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão outrora citados. Logo, detalhes acerca das dissertações encontram-se descritos no quadro abaixo (Quadro 1).

---

<sup>4</sup> Com base nas palavras-chaves, foram elaboradas duas *strings* de busca, sendo elas: *Letramento AND Gêneros textuais* e *Leitura AND 5º ano do Ensino Fundamental I*.

<sup>5</sup> Alguns destes trabalhos debruçavam-se sobre a leitura em todas as turmas que compõem o Ensino Fundamental I (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos), ou, ainda, entre o 5º ano e as etapas iniciais do Ensino Fundamental II.

**Quadro 1 –**

Lista de Dissertações encontradas após critérios de inclusão e exclusão.

<b>Código atribuído</b>	<b>Título</b>	<b>Autor(es)/ano</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Lócus/Sujeitos</b>
<b>D1</b>	Estratégias de Leitura: processos de compreensão deflagradas por crianças de 5º ano diante do texto escrito	Ivete Nunes Garcia / 2016	Analisar as estratégias de leitura de leitores experientes descritas pela literatura especializada	Alunos do 5º ano de uma escola pública
<b>D2</b>	Um estudo das práticas de leitura em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental o município de Ananindeua	Cristiane Ferreira da Costa / 2016	Analisar as práticas de leitura desenvolvidas em turmas de 5º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual do município de Ananindeua (PA) com o intuito de contribuir para a compreensão do funcionamento dessas práticas.	Alunos do 5º ano de uma escola pública
<b>D3</b>	Leitura infantil e juvenil na escola: encontros e encantos	Fabiana Cristina Ventura / 2016	Analisar os documentos, os espaços e os momentos dedicados à literatura infantil e juvenil em uma escola, de Ensino Fundamental I, da Rede Municipal da cidade de Rio Claro (SP).	Alunos do 5º ano de uma escola pública

Fonte: Os autores (2021).

O Quadro 1, inicialmente, mostra-nos duas informações bastante relevantes no que tange à da temática aqui discutida, a saber: (1) *poucas são as dissertações que foram produzidas, nos últimos cinco anos, com foco no trabalho voltado exclusivamente às práticas de leitura e compreensão leitora dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental* e que (2) *as três encontradas, a partir dos critérios de busca (inclusão e exclusão), foram publicadas no ano de 2016.*

Destarte, pode-se inferir que se trata de um número incipiente de estudos que abordam a leitura no último ano do Fundamental I. Este cenário leva-nos a acreditar que outros estudos que se debrucem sobre a leitura e a compreensão leitora no 5º ano pode ser de extrema relevância, em especial por se tratar do ano no qual, teoricamente, espera-se que os educandos

estejam aptos para a leitura de diferentes gêneros textuais, inclusive os de cunho argumentativos, visto que nas séries anteriores é predominante a presença de textos da ordem do narrar, deixando-se de lado, por vezes, a leitura, reflexão e argumentação no texto infantil (Alves & Lima, 2009).

Na continuação, nas subseções a seguir, trazemos um breve resumo de cada uma das dissertações a fim de responder às perguntas norteadoras deste trabalho: *Como tem se dado o trabalho com as práticas de leitura no ensino fundamental nos últimos 5 anos dentro do território nacional? Quais gêneros predominam quando se trata do trabalho com a leitura dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I? Quais os resultados obtidos ao final das investigações?*

### **Breve descrição e análise da Dissertação 1 (D1)**

**D1** discorre acerca das estratégias de leitura de leitores experientes descritas pela literatura especializada. De acordo com a autora, trata-se de um assunto de suma relevância, visto que as pessoas utilizam a leitura para ter acesso ao conhecimento historicamente acumulado, lançando mão de estratégias que lhes auxiliam a compreender o que estão lendo (Garcia, 2016). Dado o exposto, compreendemos assertiva a opção do desenvolvimento com um trabalho que vise a compreensão e o desenvolvimento das estratégias de leitura, afinal,

[...] a leitura é uma atividade altamente complexa de produção de sentidos que se realizam, evidentemente, com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas que requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes (Koch & Elias, 2010, p. 57).

Logo, por se tratar de uma atividade altamente complexa, esta não pode ser vista apenas como uma atividade de extração de informações, decodificação, pois a leitura, para que aconteça de maneira satisfatória, requer estratégias de seleção, antecipação, inferência, etc. sem as quais não será possível o desenvolvimento de uma boa leitura por parte dos educandos.

Cabe destacar que além do objetivo geral, “Analisar as estratégias de leitura de leitores experientes descrita pela literatura especializada”, a pesquisa evidencia outros objetivos que, a nosso ver, podem ser compreendidos como objetivos específicos, são eles: (1) reconhecer as estratégias de leitura utilizadas por alunos de um 5º ano, quando estão diante de um texto escrito; (2) explorar o conceito de leitura com base em autores da perspectiva cognitiva e psicolinguística; e (3) problematizar o ensino da leitura no contexto escolar em confronto com as demandas provenientes das avaliações externas.

Para tanto, a autora da **D1** utilizou-se de dois gêneros textuais, sendo eles: (a) história em quadrinhos e (b) artigo de divulgação científica. Segundo ela, a escolha dos gêneros em questão se deu pelo fato de, durante suas observações, perceber a não utilização destes pela professora. Assim, compreendemos que, por se tratar de gêneros textuais que fazem parte do

cotidiano dos educandos, a escolha também se deu de modo assertivo, pois, possibilitar às crianças o contato com outros textos é possibilitar

[...] a oportunidade de estar em contato com os gêneros textuais é garantir que estas se apropriem do processo da aprendizagem. Apresentar a eles, em sala de aula, estratégias específicas, pontuando que a escrita é a representação da fala, abrirá na esfera intelectual caminhos para a compreensão e a interpretação em suas facetas (Antônio & Jesus, 2017, p. 15).

**D1**, um trabalho de natureza qualitativa, trata-se de um estudo bibliográfico, buscando premissa teóricas nos estudos que se debruçam acerca da leitura a partir de uma perspectiva psicolinguística. Tratou-se ainda de um trabalho de campo desenvolvido em uma escola pública, mais especificamente em uma turma do 5º ano do ensino fundamental. Ademais, a partir da investigação, notou-se que os alunos utilizaram as estratégias de leituras presentes na literatura especializada (identificar o objetivo de leitura; fazer previsões; fazer uso da intertextualidade; comprovar ou refutar informações; sintetizar as informações contidas no texto; e retomar informações apreendidas ao longo da leitura). Cabe destacar ainda que a autora destaca pontos de fragilidade evidenciadas, como: a produção de inferências e a atualização do conhecimento prévio.

### **Breve descrição e análise da Dissertação 2 (D2)**

Refletindo a leitura enquanto prática cultural, sendo esta, a leitura, no contexto escolar ensinada/mediada pelo professor, a **D2** busca discorrer acerca da seguinte questão problema: “Quais as práticas de leitura realizadas pelos professores de 5º ano do ensino fundamental?” A questão problema, retomada ao longo do texto, leva-nos a refletir acerca do quão importante é o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem das habilidades leitora dos estudantes. Tal reflexão se dá, inicialmente, pelo fato de compreendermos que no contexto escolar é este o profissional incumbido de formar os alunos no que tange à alfabetização e ao letramento, de modo a ser considerado um agente social. Destarte, Kleiman (2005, p. 51) corrobora com esta premissa ao argumentar que “o professor que acha que, no seu curso de formação, aprenderá tudo o que um dia poderá precisar para inserir seus alunos nas práticas letradas da sociedade é um professor fadado ao desapontamento”.

Ademais, a partir de tal problemática, surge o seguinte objetivo geral: “analisar as práticas de leitura desenvolvidas em turmas de 5º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual do município de Ananindeua (PA) com o intuito de contribuir para a compreensão do funcionamento dessas práticas”. Outrossim, trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com duas professoras do 5º ano. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas a entrevista semiestruturada e a observação das aulas. A análise dos dados evidenciou diferentes atividades de leituras que foram desenvolvidas nas turmas participantes,

destacando a predominância das percepções de leitura com vistas à decodificação e um número reduzido de práticas que levem o aluno a compreender a leitura enquanto um processo de construção de sentidos.

Sobre essa decodificação da leitura, Silva e Carbonari (1997, p. 109) a chamarão de “precário trabalho de leitura, incluindo aquele caracterizado pela emissão de voz [...]”. Com isso, “e o ato de ler acaba, muitas vezes, restringindo-se ao bom desempenho na emissão sonora dos signos escritos” (Silva & Carbonari, 1997, p. 109), o que pode ser compreendido, sem dúvidas, como a falência do ensino da leitura, ou seja, a não (re)construção da palavra que nos humaniza (Cosson, 2007).

### **Breve descrição e análise da Dissertação 3 (D3)**

A pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo etnográfico, teve como objetivo geral “Analisar os documentos, os espaços e os momentos dedicados à literatura infantil e juvenil em uma escola, de Ensino Fundamental I, da Rede Municipal da cidade de Rio Claro (SP)”, além dos seguintes objetivos específicos: “(1) analisar os documentos da instituição escolar; (2) identificar e compreender as práticas de leitura literária vivenciadas pelos professores no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo; e (3) analisar as formas de abordagem da literatura infantil e juvenil na turma do 5º ano.

Consideramos relevante destacar que a pesquisa, a nosso ver, compreende a importância do trabalho com o gênero literário, visto que esse gênero possibilita o gosto pela leitura, um hábito que deve se estender para fora da escola, convertendo-se em uma prática social dos educandos. Nesse sentido,

[...] a literatura é a porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem. Os mundos que ela cria não se desfazem na última página do livro, na última frase da canção, na última fala da representação na última tela do hipertexto. Permanecem no leitor, incorporados como vivência, marcos da história de cada um. Tudo o que lemos nos marca (Lajolo, 2010, p. 44-45).

Durante a pesquisa foi realizada uma oficina de poesia. Os dados obtidos ao longo da investigação foram analisados à luz do paradigma indiciário, o qual busca evidenciar detalhes importantes por meio de sinais considerados “irrelevantes” para muitos. Ao final, evidenciou-se o compromisso dos envolvidos (professores, pesquisadores e gestão escolar) no que tange à formação leitora dos educandos do 5º ano, isso por meio do gênero literário.

### **Algumas considerações finais**

Uma revisão sistemática é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Como já supracitado, trata-se de uma revisão que investiga

e disponibiliza, mediante a aplicabilidade de métodos sistematizados de busca, um resumo da literatura já produzida até o presente momento. Destarte, no que tange ao levantamento realizado neste estudo, foram analisadas três dissertações, número oriundo da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão propostos inicialmente para esta investigação.

Este quantitativo (3) levou-nos a refletir acerca de dois importantes aspectos: (a) *poucas são as dissertações que foram produzidas nos últimos cinco anos com foco no trabalho voltado exclusivamente às práticas de leitura e compreensão leitora dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental* e que (b) *as três encontradas, a partir dos critérios de busca (inclusão e exclusão), foram publicadas no ano de 2016.*

Compreendemos, então, que se trata de um pequeno número de pesquisas sobre a temática, visto que o tema em questão é de suma relevância. No entanto, é válido destacar que tal quantitativo surge com base apenas nas dissertações disponíveis na plataforma CAPES, as quais são oriundas dos últimos 5 anos. Nesse sentido, é possível que o número de investigações se multiplique, desde que incorporado aos critérios de inclusão gêneros como teses e artigos, ou, até mesmo, a busca em outras plataformas digitais.

Posto isto, após seleção das produções, extração e síntese do *corpus* selecionado, chegamos às seguintes respostas para as perguntas inicialmente elaboradas: no que se refere à indagação acerca de *como tem se dado o trabalho com as práticas de leitura no ensino fundamental I, nos últimos 5 anos, dentro do território nacional*, evidenciamos que os trabalhos se debruçam para o desenvolvimento da competência leitora dos educandos, não apenas com foco na leitura dentro da escola, mas para além dos muros da instituições, ou seja, esta, a leitura, enquanto prática social.

Outrossim, sobre *quais gêneros predominam quando se trata do trabalho com a leitura dos alunos do ensino fundamental I*, por sua vez, percebemos que as investigações utilizaram de distintos gêneros, o literário, no caso de **D3**, e a história em quadrinhos e o artigo de divulgação científica, no caso de **D1**. A investigação (dissertação) **D2**, a seu turno, não deixa claro quais os gêneros trabalhados em sala, mas destaca a presença de diferentes atividades de leituras.

Acerca de *quais os resultados obtidos ao final das investigações*, a partir dos resultados da Dissertação 1, notou-se a efetivação do ensino aprendizagem das estratégias de leituras (identificar o objetivo de leitura; fazer previsões; fazer uso da intertextualidade; etc.). A Dissertação 2 evidenciou que as professoras utilizam de diferentes gêneros em suas aulas, mas que, infelizmente, em suas práticas predominam as percepções de leitura com vistas à decodificação, bem como um número reduzido de práticas contribuam para que as turmas do 5º ano percebam a leitura enquanto um processo de construção de sentidos. Finalmente, a Dissertação 3 destacou o compromisso dos envolvidos com a pesquisa no que tange à formação leitora dos estudantes, isso por meio, como já supracitado, do gênero literário.

Por fim, destacamos que a RSL realizada levou-nos a conhecer como tem se dado, mesmo com base nos recortes aqui estipulados, o trabalho com a leitura em algumas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental. Acrescentamos ainda que se fazem necessárias outras revisões, desta vez utilizando um maior número de plataformas e diferentes critérios de inclusão e exclusão, além de outras palavras-chave e distintas perguntas norteadoras. Destarte, esperamos poder contribuir com outras pesquisas futuras, bem como ser de alguma maneira úteis àqueles que buscam conhecer um pouco mais acerca da temática “Formação leitora em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental I”.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. F. & LIMA, F. R. (2009). Textos argumentativos/opinativos em turmas do 5º ano do ensino fundamental. *In: V SIGET* (Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais). Caxias do Sul.
- ANTÔNIO, A. M. & JESUS, K. P. C. C. (2017) **Da leitura à escrita: estratégias de leitura e produção textual no 3º e 4º ano do Ensino Fundamental**. 2017. 77p. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Pedagogia.
- BERNÁRDEZ, E. (1982). **Introducción a la lingüística del texto**. Madrid: Espasa-Calpe.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. & SANTOS, C. G. (2014) Revisão sistemática da literatura de dissertações sobre metodologia WebQuest. **Revista EducaOnline**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 1-35, mai./ago.
- BRIZOLA, J. & FANTIN, N. (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2.
- COSSON, R. (2007). **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto.
- COSTA, C. F. (2016). **Um estudo das práticas de leitura em turmas do 5º ano do ensino fundamental**. 2016. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém.
- ENCINA, A. (2006). **¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa Grupo Didascalía.
- GALVÃO, M. C. B. & RICARTE, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73.
- GARCIA, I. N. (2017). **Estratégias de leitura: processos de compreensão deflagrados por crianças de 5º ano diante do texto escrito**. 2016. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo.
- GERALDI, J. W. (1996). **Linguagem e ensino** – Exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado das Letras/Associação de leitura do Brasil – ALB.
- KLEIMAN, A. B. (2005). **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Campinas – SP: UNICAMP.
- KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. (2006). **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

- KOLLER, S. H., DE PAULA COUTO, M. C P. & VON HOHENDORFF, J. (2014). **Manual de produção científica**. Penso Editora.
- LAJOLO, M. (2010). **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática.
- MENICONI, F. C. (2015). **O ensino da produção escrita para alunos iniciantes no aprendizado de língua espanhola: uma pesquisa ação no curso de letras**. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió.
- MORAES, R. & GALIAZZI, M. C. (2016). **Análise textual discursiva**. 3. ed. Ijuí: Unijuí.
- SANTOS, A. C., DE SOUZA, S. P. & DE MORAES, G. L. (2017). Formação de leitores: questões sobre a dimensão política da mediação didática. **Debates em Educação**, v. 9, n. 18, p. 01.
- SAMPAIO, R. F. & MANCINI, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, n. 1, p. 83-89.
- SANTOS, W. P. (2020). **A escrita, o outro e as construções de sentidos: intervenções dialógicas em reelaboração textual**. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió.
- SILVA, A. C. & CARBONARI, R. (1997). Cópia e leitura oral: estratégias para ensinar. *In*: CHIAPPINI, L. (org.) **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Cortez. p. 95-116.
- VENTURA, F. C. (2016). **Literatura infantil e juvenil na escola: encontros e encantos**. 2016. 143 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro.